

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
UNIDADE REGIONAL DE ENSINO REGIÃO LESTE 4

CIRCULAR Nº 09 de 18/03/2026.

EEC – EQUIPE DE ESPECIALISTAS EM CURRÍCULO

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DAS UNIDADES ESCOLARES/2026.

Solicitamos aos Diretores de Escola e Gerentes de Organização Escolar aqueles que ainda **não preencheram** o **CADASTRO** anexo de atualização dos dados da Unidade Escolar que encaminhem à Assessoria do Gabinete, no e-mail lt4@educacao.sp.gov.br. **Até 24/03/2026.**

ANEXO 1 - [Clique aqui: Cadastro Unidade Escolar – PEI.](#)

ANEXO 2 - [Clique aqui: Cadastro Unidade Escolar- Regular.](#)

EDITAL PREENCHIMENTO DE VAGA DE PROFESSOR ESPECIALISTA EM CURRÍCULO DA EQUIPE DE ESPECIALISTAS EM CURRÍCULO DA UNIDADE REGIONAL DE ENSINO LESTE 4 – MARÇO 2026 – INSCRIÇÕES ATÉ 25/03

O Coordenador Geral - Dirigente Regional de Ensino da Unidade Regional de Ensino Leste 4, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura das inscrições para o processo de preenchimento de vagas da função gratificada de Professor Especialista em Currículo – PEC da Unidade Regional de Ensino Leste 4 (Qualidade de Aula, Educação Especial e Desenvolvimento Curricular de Humanas).

O período de inscrição será de 18/03/2026 a 25/03/2026 presencialmente na Equipe de Especialistas de Ensino da Unidade Regional de Ensino Leste 4 – Rua Dona Matilde, 35 – Vila Matilde, para vagas de PEC.

Todas as informações estão no edital, publicado no site da URE (<https://deleste4.educacao.sp.gov.br/>) e também no site da EEC (<https://sites.google.com/view/eecleste4>).

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Equipe de Especialistas de Ensino da URE Leste 4 pelo site, e-mail lt4.eec@educacao.sp.gov.br, ou telefone 2082-9752 / 2082-9771

CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE TRABALHO (REMOTA) ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS

O Coordenador Geral/ Dirigente Regional de Ensino convoca um Diretor e um CGP/CGPG das unidades escolares de Anos Iniciais e Anos Finais para reunião de trabalho remota.

Tema: Professor Tutor Anos Iniciais e Professor Tutor Anos Finais.

Dia: 19/03/2026 (quinta-feira)

Público-alvo: 1 Diretor e 1 CGP/ CGPG de Anos Iniciais e Anos Finais de cada unidade escolar.

Horário: 14h às 16h00

Plataforma: TEAMS (O link será enviado com 1 hora de antecedência)

CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE TRABALHO (PRESENCIAL) ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

O Coordenador Geral/ Dirigente Regional de Ensino convoca um CGP/CGPG das unidades escolares de segmento Anos Finais e Ensino Médio para reunião de trabalho.

Temas: Currículo e Plataformas de Língua Portuguesa, Recomposição e Orientação de Estudos.

Dia: 20/03/2026 (sexta-feira)

Público-alvo: Um CGP/ CGPG de Anos Finais e um de Ensino Médio

Horário: 08h às 17h

Local: Anfiteatro Gênesis – Unidade Regional de Ensino Leste 4 (Rua Dona Matilde, 35 – Vila Matilde/ SP)

Observações: Traga um notebook para a realização das oficinas e materiais para anotações.

CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE TRABALHO (REMOTA) ANOS INICIAIS, ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

O Coordenador Geral/ Dirigente Regional de Ensino convoca um CGP/CGPG das unidades escolares de Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio para reunião de trabalho.

Tema: Plano de Ação da Educação para as Relações Étnico-Raciais/ PNEERQ.

Dia: 24/03/2026 (terça-feira)

Público-alvo: 1 CGP/ CGPG de Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio de cada unidade escolar.

Horário: 14h às 15h30

Plataforma: TEAMS (O link será enviado com 1 hora de antecedência)

LIVE DA PROVA PAULISTA – 18/03

Para aprofundar na aplicação da Prova Paulista impressa, convidamos todos os professores, gestores escolares e equipe das regionais para a Live da Prova Paulista 1º Bimestre.

A Live ocorrer é no CMSP (canal Gestão), no dia 18 de março (quarta-feira), às 11 horas da manhã.

DIA B - MOBILIZAÇÃO DE INSCRIÇÕES ESTÁGIO BEEM | ESTUDANTES ELEGÍVEIS EM ITINERÁRIO TÉCNICO - 2ª E 3ª DO ENSINO MÉDIO – ATÉ 20/03

Nesta etapa, os alunos participam de uma formação on-line com aulas ao vivo e atividades na plataforma. Para acessar, o estudante deve entrar na Sala do Futuro, clicar no card da Open English e selecionar seu nível de proficiência (o aluno pode optar por iniciar do zero ou fazer um teste de nivelamento). Após o nivelamento, é possível agendar as aulas e iniciar as atividades.

Prazo importante: os estudantes selecionados têm até o dia 20 de março para selecionar sua turma.

A participação nas aulas ao vivo é uma parte central da aprendizagem. Por isso, é fundamental a mobilização da rede — Unidades Regionais de Ensino, supervisores, gestores escolares e equipes pedagógicas — para incentivar os estudantes a acessarem a plataforma e participarem das aulas.

Para apoiar a rede, estão disponíveis os seguintes materiais:

- Documento Orientador do Curso: <https://docs.google.com/document/d/19cPc3v-b-VEEPO-qS59-h3gfCGMxOcg0/edit?rtpof=true>
- FAQ – Perguntas Frequentes sobre o curso: https://docs.google.com/document/d/1aKB5WwsV_XCj1ArcY2kljzxOlvcAqQneaTbXmw9jvE/edit?tab=t.0#heading=h.ia8342v87pcz

CLUBE DE LEITURA GATO PRETO - CLARICE LISPECTOR - FELICIDADE CLANDESTINA – 25/03

Público-alvo: Todos os servidores da SEDUC-SP

Data: Encontro remoto: 18/03. Live 25/03/2026 (quarta-feira), das 15h às 17h

Informações: O encontro do Clube de Leitura terá como obra de referência o livro Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector. Após o momento inicial de leitura e preparação, será realizado um debate sobre a obra na live do dia 25/03, transmitida pelo Canal de Desenvolvimento Profissional 2 do CMSP.

SISTEMA DE CADASTRO E ENTURMAÇÃO DO COMPONENTE ESPORTE MÚSICA E ARTE / ELETIVAS – ATÉ 31/03.

Informamos que o prazo para cadastro e enturmação dos projetos de ESPORTE-MÚSICA-ARTE e ELETIVAS fica prorrogado até 31/03/2026.

PROVA PAULISTA – 1º BIMESTRE – 13/04 A 17/04

Informamos que o Dia 1 e Dia 2 da Prova Paulista terão aplicação com cadernos impressos, a partir do 1º bimestre de 2026. Este formato será válido para todas as séries que participam da avaliação, do 4º ano EF à 3ª série do EM.

Para isso, a SEDUC entregará as provas para as URE e, na sequência, as URE para as Unidades Escolares, conforme cronograma descrito em Documento Orientador.

A correção ocorrerá via Sala do Futuro, por leitura de cartão resposta. O processo de envio dos cartões ao sistema responsável pela leitura, deverá ser

realizado pela Unidade Escolar. A organização deste procedimento e a definição dos responsáveis ficarão a critério da própria escola, podendo ser conduzidos por professores ou gestores, desde que seja cumprido o cronograma estabelecido. É vedado o compartilhamento público das provas antes e durante a aplicação. A prova poderá ser devolvida aos estudantes e se tornará pública a partir do dia 30 de abril, após a disponibilização dos resultados.

Consulte as informações detalhadas em <https://bit.ly/avaliacao-sp26>

- Documento Orientador da Prova Paulista
- Manual da Prova
- Tutorial de subida de cartão resposta
- Entre outros documentos

A IMPORTÂNCIA EM ACESSAR O E-MAIL INSTITUCIONAL - ACESSO E INFORMAÇÕES DO PROGRAMA MULTIPLICA SP

Público-alvo: Professores e Coordenadores

Informações: Com o início das formações, reforçamos a importância de que os professores participantes do Programa Multiplica SP verifiquem se o e-mail institucional (@professor.educacao.sp.gov.br) já foi acessado ao menos uma vez. O primeiro login é necessário para a ativação da conta.

A ausência de acesso pode resultar na inativação do e-mail, o que pode dificultar a entrada no Microsoft Teams e a participação nas formações do programa.

Caso ainda não tenha realizado o acesso, consulte as orientações disponíveis no card abaixo e verifique também o procedimento para redefinição de senha, se necessário.

ESCOLA DE GESTÃO 1.0 1ª EDIÇÃO/2026 - ACOMPANHAMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Público-alvo: Cursistas Escola de Gestão com ausências e baixa participação

Data: 16/03/2026

Informações:

Acompanhamento de participação: Durante esta semana realizamos o monitoramento de acessos e identificamos que alguns cursistas ainda não participaram ou registraram baixa participação nas atividades do curso.

Importância do engajamento: A participação nas aulas e atividades é fundamental para o melhor aproveitamento dos conteúdos, além de contribuir diretamente para o desenvolvimento das competências trabalhadas ao longo da formação.

O que recomendamos nesta semana:

- Acessar a plataforma do curso AVA (<https://avaefape.educacao.sp.gov.br/login/index.php>);
- Verificar as aulas e materiais disponíveis;
- Realizar as atividades propostas;

- Acompanhar os prazos e comunicados CRONOGRAMA (<https://escoladegestao.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/1033cronogramaescolagestao10.pdf>).

Precisa de apoio?

Caso esteja enfrentando alguma dificuldade de acesso ou tenha dúvidas sobre o curso, nossa equipe está disponível para ajudar no FALE COM A SEDUC: <https://atendimento.educacao.sp.gov.br/>

REALIZAÇÃO DO CICLO DE ENCONTROS DA CIPAA 2026

Capacitação e fortalecimento da gestão de segurança e saúde no trabalho na rede estadual de ensino

Nos dias 12, 24 e 26 de fevereiro de 2026, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da Diretoria de Pessoas (DIPES), promoveu o ciclo de encontros de capacitação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), destinado aos membros eleitos e indicados das unidades da rede estadual de ensino.

A iniciativa integrou o processo de formação e fortalecimento da gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na rede, alinhada ao conceito central do evento “Responsabilidade compartilhada e comportamento preventivo”, reforçando o papel coletivo na promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e respeitosos.

Os encontros contaram com a condução técnica do Engenheiro de Segurança do Trabalho José Carlos Martini, especialista responsável pela apresentação dos conteúdos estruturantes da formação. Durante as atividades, foram abordados aspectos conceituais, normativos e operacionais relacionados à atuação da CIPAA e às políticas de prevenção de riscos ocupacionais.

Conteúdos técnicos abordados

A programação contemplou uma imersão formativa nos principais instrumentos e diretrizes de gestão da segurança no trabalho, com destaque para:

- Atualização normativa da NR-5, que regulamenta a organização e funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, incluindo a incorporação de temas relacionados à prevenção e combate ao assédio moral, assédio sexual e outras formas de violência no trabalho, conforme atualização normativa recente.
- Estudo do ambiente e das condições de trabalho, com foco na identificação e análise dos riscos originados dos processos organizacionais, uma das atribuições centrais da CIPA no acompanhamento das condições de trabalho nas unidades.
- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), instrumento previsto na NR-01 que orienta a identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, incluindo etapas como inventário de perigos, análise de probabilidade e impacto, definição de medidas de controle e monitoramento contínuo das ações preventivas.
- Mapa de Riscos, ferramenta participativa que integra a percepção dos trabalhadores ao processo de gestão de riscos, permitindo a visualização dos

agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes presentes nos ambientes de trabalho.

- Percepção de risco e cultura preventiva, enfatizando a importância da observação ativa, da consciência situacional e da participação dos servidores na identificação de situações potencialmente perigosas nos ambientes de trabalho.

Fortalecimento das atribuições da CIPAA

Ao longo das atividades formativas, também foram detalhadas as atribuições e responsabilidades dos membros da CIPA, entre as quais se destacam:

- identificação de riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho;
- elaboração e atualização do Mapa de Riscos e do plano de trabalho da comissão;
- realização de inspeções e avaliações periódicas nos locais de trabalho;
- participação nas reuniões ordinárias da comissão e registro formal das deliberações;
- promoção de ações de prevenção e orientação aos trabalhadores sobre segurança e saúde ocupacional.

Essas atribuições reforçam o papel da CIPA como instância estratégica de articulação entre trabalhadores e gestão institucional, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho nas unidades educacionais.

Metodologia e participação

A programação dos encontros foi estruturada de forma dinâmica, combinando exposição técnica, atividades interativas e espaços de diálogo com os participantes. Durante os eventos, foram promovidos momentos de integração, práticas de ginástica laboral e sessões de esclarecimento de dúvidas, permitindo a troca de experiências entre servidores de diferentes regiões do estado.

A iniciativa registrou participação expressiva de mais de 2.000 servidores, representando diversas unidades administrativas e escolares da rede estadual, o que evidencia o alto nível de engajamento institucional nas políticas de prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Resultados e impacto institucional

O ciclo de encontros da CIPAA 2026 consolidou-se como um importante marco de formação e mobilização institucional, contribuindo para:

- ampliar a compreensão dos servidores sobre os instrumentos de gestão de segurança e saúde no trabalho;
- fortalecer a atuação dos membros da CIPA nas unidades da rede;
- estimular a participação ativa dos trabalhadores na identificação e prevenção de riscos ocupacionais;
- promover uma cultura organizacional baseada na prevenção, no respeito e na responsabilidade coletiva.

Ao investir na capacitação dos membros da CIPA, a Secretaria da Educação reafirma seu compromisso com a valorização das pessoas, a promoção da saúde

ocupacional e o fortalecimento de ambientes de trabalho seguros e colaborativos em toda a rede estadual de ensino.

Destaques do Ciclo de Encontros da CIPAA 2026

- +2.000 participantes: Servidores de diferentes regiões do estado participaram dos encontros realizados nos dias 12, 24 e 26 de fevereiro de 2026, fortalecendo a formação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST).
- Atualização da NR-5: A formação abordou as atualizações normativas da NR-5, incluindo diretrizes sobre prevenção ao assédio moral, assédio sexual e outras formas de violência no ambiente de trabalho.
- Fortalecimento da CIPAA: Os encontros reforçaram o papel da comissão na identificação de riscos ocupacionais, elaboração do mapa de riscos, inspeções nos ambientes de trabalho e promoção de ações preventivas.
- Instrumentos de gestão de riscos: Os participantes aprofundaram conhecimentos em Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), mapa de riscos, estudo do ambiente de trabalho e percepção de risco.
- Responsabilidade compartilhada: O evento foi guiado pelo conceito “Responsabilidade compartilhada e comportamento preventivo”, destacando que a segurança depende da atuação conjunta entre gestão e trabalhadores.
- Metodologia participativa: A programação combinou exposição técnica, atividades interativas, ginástica laboral e momentos de esclarecimento de dúvidas, promovendo troca de experiências entre servidores.
- Cultura preventiva : As atividades ampliaram a consciência sobre riscos ocupacionais e estimularam a observação ativa e a participação dos trabalhadores na prevenção de acidentes.
- Impacto institucional: O ciclo de encontros consolidou-se como uma iniciativa estratégica para fortalecer a gestão de SST, valorizar os servidores e promover ambientes de trabalho mais seguros e colaborativos na rede estadual de ensino.

PROJETO MEDIAÇÃO & LINGUAGEM

Disponibilizamos, a seguir, os materiais apresentados sobre o projeto Mediação & Linguagem 2026, na live de apresentação do projeto, realizada em 10/03.

Nesta transmissão foram apresentados o regulamento e outras informações sobre o projeto.

Live: <https://youtube.com/live/aZNIXVAd46s?feature=share>

Material da apresentação (PPT) - Arquivo utilizado na apresentação do projeto:

https://drive.google.com/file/d/1IZIMo5B4pmUKhskVNBXJVKES-6Nh2q_y/view?usp=sharing

Material orientador e Regulamento:

https://drive.google.com/file/d/15ebEzcoMK_AJxPii6WdBcbHPrDRdZrL3/view?usp=sharing

SOU+ RECOMPOSIÇÃO

A Live de apresentação do projeto Sou + Recomposição Sala de Leitura ocorreu em 05/03. Nesta transmissão foram apresentados os recursos pedagógicos, materiais didáticos de referência e tutorial para enturmação dos estudantes.

- Live: <https://youtu.be/15RSDNskpHY>
- Material da apresentação (PPT) - Arquivo utilizado na apresentação do projeto:
<https://docs.google.com/presentation/d/1mUGZ84RXYwhiSizTFnwnDBjpXAXMsESJ/edit?usp=sharing&oid=104545390951483234239&rtpof=true&sd=true>
- Documento orientador:
<https://drive.google.com/file/d/1sC9uhtj7Ehp7IODES9Bd7DLUQVVCcmf7/view?usp=sharing>
- Tutorial de enturmação:
<https://drive.google.com/file/d/1UilppWjcmdw0GRykan2SmhVUayFYKoLq/view?usp=sharing>

REGISTRO DE FREQUÊNCIA E ATIVIDADES – EJA PRESENÇA FLEXÍVEL (EPF)

A Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos (COEJA), vinculada à Diretoria de Modalidades Educacionais (DIMOD), orienta as unidades escolares que ofertam a Educação de Jovens e Adultos no modelo de Presença Flexível (EPF) quanto aos procedimentos para registro das atividades realizadas com os estudantes.

Considerando que a funcionalidade referente ao Diário de Classe – EJA Presença Flexível encontra-se em processo de adequação na Secretaria Escolar Digital (SED), informa-se que, temporariamente, as unidades escolares deverão realizar o registro manual da frequência dos estudantes e das atividades pedagógicas desenvolvidas.

Os registros deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:
Data do atendimento / Nome do estudante / Turma / Componente curricular / Horário de início e término da atividade / Carga horária realizada / Tipo de atividade desenvolvida / Síntese ou descrição da atividade pedagógica.

Esses registros deverão ser mantidos e organizados pela unidade escolar, com o objetivo de assegurar o acompanhamento pedagógico e o controle da carga horária cursada pelos estudantes. A documentação poderá ser solicitada, a qualquer tempo, pela equipe gestora da unidade escolar ou pela Unidade Regional de Ensino (URE), quando necessário.

Assim que a funcionalidade estiver disponível na Secretaria Escolar Digital (SED), as informações deverão ser registradas no sistema, conforme orientações complementares a serem oportunamente divulgadas.

Encaminhamos os documentos a seguir: <https://l1nk.dev/IE4nW>

DOCUMENTO ORIENTADOR - PLATAFORMAS EDUCACIONAIS

O documento orientador foi elaborado com o objetivo de apoiar o trabalho pedagógico das equipes escolares na organização e no desenvolvimento do uso dos recursos digitais disponibilizados à rede de ensino, com destaque para as plataformas educacionais.

As orientações aqui apresentadas buscam subsidiar o planejamento docente, favorecendo a integração qualificada desses recursos às práticas pedagógicas e à rotina das aulas. Dessa forma, pretende-se ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, promovendo o contato com diferentes estratégias, linguagens e experiências educacionais mediadas pelas tecnologias digitais.

Espera-se que este material contribua para orientar a utilização pedagógica das plataformas, fortalecendo o trabalho dos professores e potencializando as possibilidades de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

Acesse o link:

<https://docs.google.com/document/d/1H28mgNutUnEdle0ATASweea9m7sWpJ5g/edit?usp=sharing&oid=108381038969152298683&rtpof=true&sd=true>

Novas informações podem ser inseridas neste mesmo documento.

PLANO DE LEITURA: ORIENTAÇÕES PARA O USO PEDAGÓGICO DO AMBIENTE VIRTUAL ELEFANTE LETRADO

Disponibilizamos o Plano de Leitura como um documento orientador que reúne sugestões para a organização das práticas leitoras, visando apoiar o trabalho dos professores e fortalecer o desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes.

Como acessar:

Disponível no repositório: <https://repositorio.educacao.sp.gov.br/midia>

Classificação: Materiais pedagógicos

Categoria: Elefante Letrado

Subcategoria: 1º Bimestre

FAQ - LEIA SP

O documento com as perguntas frequentes do LEIA SP, tem novidades.

Acesse o link:

<https://docs.google.com/document/d/1ZHrijUnSinpLufvPVMmMypMuGKUwNy-cWebGYrwG1hl/edit?tab=t.0>

Esse documento pode ser compartilhado com as unidades escolares do Ensino Fundamental dos Anos Finais e Ensino Médio.

NOVA FERRAMENTA – CANVA PARA EDUCAÇÃO

Disponibilizamos uma nova ferramenta na Sala do Futuro para todos os públicos da rede estadual, o Canva para Educação.

Trata-se de uma ferramenta de design gráfico on-line, adaptada ao contexto escolar, que permite criar e compartilhar materiais como infográficos, relatórios, cartazes e vídeos, entre outros. Além disso, o usuário conta com uma biblioteca de modelos educacionais com templates, ferramentas multimídia, possibilidade de realização de atividades colaborativas e geradores de atividades, que podem ser explorados em conjunto com ferramentas de devolutiva ou avaliação, de acordo com a configuração definida pelo professor, como no exemplo a seguir.

Gestores escolares e das Unidades Regionais de Ensino também contarão com diversas formas de explorar a ferramenta para produzir materiais gráficos com resolução adequada, destinados ao compartilhamento em reuniões ou em redes sociais utilizadas na comunicação com a comunidade escolar.

As criações podem ser exportadas livremente na ferramenta e cada escola pode criar comunicações para produção de materiais impressos, com a qualidade adequada para cada meio.

Cada comunidade escolar ou regional pode propor projetos pedagógicos conforme preferir, desde concursos culturais até atividades cotidianas. Isto gera uma excelente oportunidade de descobrir novos modelos de entrega de atividades e trabalhar educação tecnológica e midiática com estudantes da rede estadual.

Já contamos com milhares de servidores e estudantes que utilizam a ferramenta e esperamos facilitar e estimular o acesso de todos, para que possam se beneficiar desse recurso gratuito e irrestrito.

O card da ferramenta aparecerá desta maneira na Sala do Futuro – visão pedagógica.

Em breve disponibilizaremos orientações sobre possibilidades de aplicação da ferramenta no contexto escolar, mas sem dúvida, o maior potencial de uso está na criatividade de cada um!

Esperamos que a rede aproveite essa parceria da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a Canva para poder criar oportunidades de aprendizagem para todos os servidores e estudantes.

DOCUMENTO ORIENTADOR – ESPORTE - MÚSICA - ARTE

A Subsecretaria Pedagógica, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETIN), com o objetivo de apoiar as escolas na qualificação da elaboração e da oferta da EMA, disponibiliza o Documento Orientador – Esporte - Música - Arte, acessível por meio do link <https://seesp->

PROCEDIMENTOS AO ACIONAR O “BOTÃO DO PÂNICO”

A Coordenadoria de Proteção Escolar (COPEs), vinculada à Diretoria de Clima, Convivência e Proteção Escolar (DICLIPE), responsável pelo Programa Conviva SP, orienta as unidades escolares da rede estadual quanto ao uso adequado do Botão do Pânico, recurso destinado ao acionamento imediato da Polícia Militar em situações emergenciais que representem risco à integridade da comunidade escolar, conforme previsto no Protocolo 179 – 3ª versão, a partir da página 61.

O uso desse recurso deve ocorrer exclusivamente em situações que demandem intervenção urgente da Segurança Pública. Assim, reforça-se a necessidade de que a equipe escolar utilize a ferramenta com responsabilidade, observando os critérios estabelecidos no protocolo vigente.

Nos casos em que ocorrer acionamento equivocado, a equipe gestora deverá orientar imediatamente o responsável pelo acionamento a realizar contato com o 190, informando o ocorrido e solicitando o cancelamento do chamado aberto junto à Polícia Militar.

Caso o cancelamento não seja realizado a tempo e a equipe policial compareça à unidade escolar em decorrência do acionamento indevido, a equipe gestora deverá registrar o incidente na Plataforma Conviva, descrevendo a ocorrência e anexando termo de orientação ao servidor responsável pelo acionamento equivocado, no qual devem ser reforçadas as diretrizes de uso adequado da ferramenta. Recomenda-se que o documento também esclareça as possíveis implicações legais decorrentes da falsa comunicação de crime, previstas na legislação vigente, bem como os potenciais prejuízos ao erário, considerando o deslocamento desnecessário de agentes e recursos de segurança pública.

Por outro lado, quando o acionamento ocorrer de forma adequada e procedente, reforça-se que toda intervenção policial no ambiente escolar — inclusive em situações de mediação ou contenção de episódios de violência — deverá ser devidamente registrada na Plataforma Conviva, em categoria correspondente ao evento ocorrido. No registro, a equipe escolar deverá mencionar expressamente o acionamento do Botão do Pânico, o atendimento realizado pelos serviços de segurança pública e o respectivo Boletim de Ocorrência (B.O.), uma vez que a necessidade de intervenção policial implica, necessariamente, a formalização do registro junto às autoridades competentes.

Essas medidas visam fortalecer os procedimentos de registro, monitoramento e transparência das ocorrências, bem como assegurar o uso responsável dos recursos disponibilizados para a proteção da comunidade escolar.

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA EM CASOS DE AMEAÇA AO AMBIENTE ESCOLAR

Nos últimos anos, episódios de violência extrema em instituições educacionais no Brasil ganharam destaque significativo no debate público, tanto pela gravidade das perdas humanas quanto pelos efeitos psicológicos, sociais e institucionais que provocam. Casos como o Massacre de Suzano (2019), que repercutiu nacionalmente e internacionalmente pela letalidade do ataque e pelas conexões com eventos anteriores em escolas, evidenciaram o impacto profundo que tais ocorrências têm sobre as comunidades escolares e sobre a sociedade como um todo. Da mesma forma, o ataque à creche de Saudades (SC), em 2021, considerado um dos episódios mais graves envolvendo educação infantil no país, reafirmou a necessidade de vigilância constante e protocolos sólidos de prevenção e resposta, dada a comoção nacional e internacional gerada pelo caso.

Além do sofrimento imediato causado pelas vítimas fatais e feridos, esses acontecimentos influenciam diretamente o comportamento público, especialmente nas redes sociais, resultando em períodos de maior tensão nas escolas, sobretudo quando se aproximam as datas de “aniversário” desses ataques. Nesses períodos, é comum observar um aumento na circulação de boatos, rumores, conteúdos sensacionalistas e ameaças não confirmadas. Em muitos casos, tais conteúdos se espalham rapidamente, mobilizando o medo coletivo, desestabilizando as rotinas escolares e demandando respostas urgentes das equipes gestoras. O relatório “Ataque às escolas no Brasil” destaca que a ampla repercussão midiática e digital pode intensificar comportamentos imitativos, especialmente quando associada a discursos de ódio, vulnerabilidades psicossociais e ambientes digitais permissivos à disseminação de desinformação.

Diante desse cenário, é essencial reforçar que as equipes escolares e regionais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo devem manter atenção redobrada, especialmente em períodos sensíveis, seguindo rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelo Protocolo 179 – 3ª versão (<https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/>), documento que orienta a prevenção, identificação, comunicação e enfrentamento de situações de risco no ambiente escolar. A observância desse protocolo não é apenas uma medida administrativa, mas uma ferramenta de proteção coletiva, alinhada às melhores práticas de segurança escolar. Por essa razão, as orientações ora reiteradas estão em consonância com o disposto no Boletim Subsecretaria nº 37, de 19 de setembro de 2025, que estabelece diretrizes para a atuação das unidades escolares diante de situações que possam representar risco à segurança da comunidade escolar.

Nesse sentido, destaca-se que, sempre que a equipe gestora tiver ciência de potenciais situações de ameaça ao ambiente escolar, devem ser observados os encaminhamentos protocolares previstos no DOC – Documento Orientador para a Convivência – Protocolo 179 (3ª versão), disponível no site do Conviva SP

Reforça-se, ainda, a obrigatoriedade de realizar o devido registro da ocorrência na Plataforma Conviva, bem como de orientar a comunidade escolar quanto ao uso adequado do Botão do Pânico, destinado a situações emergenciais

que demandem acionamento imediato da Polícia Militar. Nessas situações, cabe à equipe escolar priorizar a proteção da comunidade, procedendo ao devido acionamento dos órgãos de Segurança Pública sempre que houver conhecimento de ameaça ou indício de risco, não sendo atribuição da unidade escolar realizar juízo de valor quanto à veracidade da ameaça recebida.

Atenção aos procedimentos de segurança pré-estabelecidos

Cada unidade escolar deve garantir que:

- Todos os funcionários conheçam e saibam aplicar as orientações do Protocolo 179 – 3ª versão.
- Os fluxos de comunicação interna e externa estejam atualizados, incluindo contatos das equipes regionais e da rede de proteção local.
- A comunidade escolar seja orientada com clareza e responsabilidade, evitando alarmismos, mas reforçando a importância da comunicação imediata de situações suspeitas.

A experiência acumulada em episódios graves demonstra que a resposta rápida, coordenada e técnica das equipes gestoras reduz riscos, evita pânico e contribui para a tomada de decisões assertivas.

Procedimentos diante de potenciais ameaças

É fundamental compreender que ameaças, mesmo quando não confirmadas, devem ser tratadas com responsabilidade, considerando dois princípios complementares:

I. Não disseminar informações sem verificação

A circulação irresponsável de boatos, prints, áudios e “alertas” sem origem confirmada pode:

- estimular pânico coletivo,
- reforçar comportamentos imitativos,
- prejudicar investigações formais,
- gerar falsas percepções de insegurança.

Dessa forma, as equipes não devem compartilhar informações não verificadas em grupos escolares ou comunitários. A recomendação é seguir estritamente o fluxo oficial de checagem previsto no Protocolo 179.

II. Não minimizar sinais ou relatos que indiquem risco real

O histórico de ataques evidencia que, em alguns casos, havia sinais prévios, comportamentos suspeitos ou comunicações ameaçadoras que não receberam a devida atenção. É preciso equilibrar cautela e responsabilidade, adotando postura técnica e preventiva.

Assim, qualquer ameaça, indício, material suspeito ou comportamento de risco deve ser imediatamente:

- Registrado formalmente pela escola;
- Comunicado à Unidade Regional de Ensino;
- Notificado à Secretaria de Segurança Pública (SSP/SP), por meio dos canais oficiais de denúncia previstos no Protocolo 179 – 3ª versão.

Esse fluxo protege estudantes, funcionários e a comunidade, além de evitar que as escolas se tornem espaços vulneráveis a negligências ou omissões.

Cultura de vigilância responsável e comunicação qualificada

A prevenção da violência escolar depende de:

- práticas consistentes de convivência,
- escuta ativa da comunidade,
- atenção a mudanças de comportamento de estudantes,
- vínculos fortes com a rede de proteção social,
- gerenciamento adequado de conflitos.

Além disso, é imprescindível que, ao lidar com temas sensíveis como esses, as equipes promovam:

- transparência na comunicação institucional,
- uso responsável das redes sociais,
- diálogo contínuo com famílias,
- ambiente acolhedor e seguro para todos os estudantes.

Compromisso ético com a proteção integral

Lidar com ameaças — reais ou não — exige maturidade institucional. O papel das equipes escolares e regionais é agir com firmeza, calma, precisão técnica e sensibilidade humana. Ao manterem atenção constante, seguirem os fluxos formais e evitarem a propagação de desinformação, contribuem diretamente para a segurança coletiva e para o fortalecimento da confiança entre escola e comunidade.

Nos casos em que a situação demande acolhimento psicológico dos envolvidos, a unidade escolar poderá acionar o profissional vinculado ao programa Psicólogos na Escola, em articulação com a Equipe Conviva Regional (URE), a fim de viabilizar o atendimento especializado de acordo com a urgência de cada caso.

Por fim, recorda-se que todos os profissionais da escola são agentes de mediação no ambiente escolar. Ressalta-se, ainda, que o Assistente Técnico de Segurança, integrante do Conviva Central, poderá prestar suporte às equipes regionais na articulação de ações e no diálogo com os órgãos da rede de segurança pública, sempre que necessário.

NEWSLETTER Nº 9 – FORTALECENDO A INCLUSÃO NO COTIDIANO: FORMAÇÃO REÚNE ESPECIALISTAS E OFICINAS PRÁTICAS PARA AGENTES DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Newsletter nº 9 apresenta, de forma clara e envolvente, os principais destaques da formação realizada em 20 de fevereiro com os Agentes de Organização Escolar (AOE) que atuam na Educação Especial.

Ela contextualiza o objetivo do encontro – promover estudo, reflexão e práticas voltadas ao cotidiano escolar –, descreve as contribuições das especialistas convidadas, detalha as três oficinas práticas que aproximaram teoria e vivências reais, e reforça como essa iniciativa fortalece o papel dos AOE na construção de

ambientes mais inclusivos, acolhedores e sensíveis às especificidades dos estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial.

Para acessar a Newsletter:
https://www.canva.com/design/DAHDpizwH7I/SBzzBN56AqI2O-IMjmFpzA/view?utm_content=DAHDpizwH7I&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utlId=h30871d445e#3

ERRATA 2026 – LIVRO DO ESTUDANTE – CURRÍCULO EM AÇÃO – VOLUME 1 – ANOS INICIAIS – GEOGRAFIA

Informamos a seguinte errata para o material do Currículo em Ação - Livro do Estudante, Geografia – Volume 1 – 4º Ano:

Aula 2, página 56.

Acesse o link com as orientações:

https://drive.google.com/file/d/1p6-TkOMXpqg82LKQR_pc47VPubJHlpl/view?usp=drive_link

ERRATA 2026 – LIVRO DO ESTUDANTE - LÍNGUA PORTUGUESA – VOLUME 1 - ANOS FINAIS

Informamos a seguinte errata para o material – Livro do Estudante - Língua Portuguesa – Volume 1 - Anos Finais:

<https://drive.google.com/file/d/18DQbp4ARNS7OCwdZg727YzAkthh-GV8A/view?usp=sharing>

DIVULGAÇÃO

CAETANISTAS NEGROS – EVENTO DE LANÇAMENTO DO LIVRO E EXPOSIÇÃO NA FEUSP

Público-alvo: Todos servidores da SEDUC-SP

Data: 19 de março de 2026, das 14h às 18h

Informações: Lançamento do livro Caetanistas Negros: outros que honram a galeria dos pretos do Brasil, organizado por Ariadne Lopes Ecar, e abertura da exposição de mesmo nome na biblioteca da FEUSP. A publicação é resultado de uma parceria entre a Divisão Centro de Referência em Educação Mario Covas e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), viabilizada pela FAPESP. O livro está disponível para consulta e download no Portal de Livros Abertos da USP (<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1805>).

O evento de lançamento do livro e abertura da exposição será realizado no dia 19 de março de 2026, a partir das 14h, no Auditório Profa. Dra. Lisete Arelaro, na Av. da Universidade, 308, bloco B, Butantã, São Paulo -SP. A atividade também será transmitida ao vivo pelo YouTube:

<https://www.youtube.com/live/TfZ7ak1gqXw>.

Para mais informações sobre o Acervo Histórico da Escola Caetano de Campos envie o seu e-mail para memoriacre@educacao.sp.gov.br.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – APRENDER VALOR – PROJETOS

Compartilhamos a proposta de um dos projetos do Aprender Valor: “Textos publicitários x consumo consciente: convença-me se for capaz!” – 7º Ano. (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/selecionar-projeto-s-do-programa-aprender-valor-para-uso-em-sala-de-aula>)

O projeto, segundo informações do site, busca envolver os estudantes em atividades de leitura, interpretação e compreensão de textos publicitários que os levam a refletir sobre o consumo consciente e sua relação com o hábito do planejamento financeiro. Além disso, auxilia na compreensão do processo de criação dos gêneros publicitários "panfleto" e "spot".

Ao realizarem as atividades, os estudantes são direcionados a vivenciar o processo de criação de uma campanha publicitária para um cliente real. Essa estratégia de aprendizagem por experiência, de acordo com o site do programa, é utilizada para consolidar o conhecimento e aumentar o engajamento dos estudantes.

Os projetos do programa podem servir como atividade complementar às aulas de Educação Financeira, com temas envolvendo consumo consciente e consumismo, presentes no Material Digital dos Anos Finais. Para ter acesso a este e outros projetos, basta a escola realizar a adesão ao programa. Vale lembrar de que há projetos também destinados ao público dos Anos Iniciais.

Orientamos que, antes da aplicação dos projetos, é importante a aplicação das avaliações de entrada, disponíveis na plataforma, para o diagnóstico inicial sobre o conhecimento dos estudantes em Educação Financeira. Após a aplicação, basta o professor inserir dados quantitativos no site: para quantas turmas aplicou, número de alunos e a média de acertos.

Lembramos que, além de kits relacionados a Educação Financeira, há a premiação em dinheiro para as escolas mais engajadas no programa.

Para as escolas concorrerem, precisam garantir que:

- 1º) A adesão seja feita pela direção;
- 2º) Cursos oferecidos sejam feitos pela direção e professores que irão aplicar os projetos;
- 3º) Aplicação e registro das avaliações de entrada (até 30 de junho) e de saída (até dezembro de 2026);
- 4º) Aplicação e registro dos projetos na plataforma e avaliação dos projetos.

VAGAS NAS UNIDADES ESCOLARES

A Direção da Escola Estadual “PROF. ALFREDO ASHCAR”, informa que possui vaga para COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA.

ANEXO 3 [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O EDITAL](#)

A Direção da Escola Estadual “DEPUTADO SHIRO KYONO”, informa que possui vaga para COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA.

ANEXO 4 [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O EDITAL](#)

Flavio da Silva
Coordenador Geral
Dirigente Regional de Ensino